JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6559 | R$ 9,99
Sexta-Feira 04 de Junho | **Sábado** 05 de Junho | **Domingo** 06 de Junho de 2021 | **Finalizado** às 16h54

COMO IDENTIFICAR SINAIS



Stolen Childhood

de violência sexual em crianças

VIOLÊNCIA E ABUSO INFANTIL III | 08, 09

Psicóloga orienta diálogo familiar frequente; crianças precisam saber sobre os limites dos seus corpos e que ninguém pode tocá-los sem que elas permitam



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO | **Por Mario Sabino**

O REAL ADVERSÁRIO DE LULA NÃO É BOLSONARO

A polarização de 2022 não será a mesma de 2018 e o chefão petista sabe disso. Por trás das bandeiras vermelhas, há muita articulação

As bandeiras vermelhas das manifestações de esquerda no sábado passado podem ter feito **Jair Bolsonaro** sorrir, mas é preciso entender que a polarização de 2022 não será a mesma de 2018. Se na última eleição presidencial boa parte dos eleitores de **Jair Bolsonaro** tapou o nariz e votou nele, para evitar a volta do **PT** ao poder, na próxima esses mesmos eleitores devem tapar o nariz e votar em **Lula**, para impedir que **Jair Bolsonaro** permaneça no **Palácio do Planalto**. Ou dividir-se votando massivamente em branco ou nulo, o que deverá ajudar o petista. Há ainda um primeiro turno no meio do caminho do atual presidente, e ele pode até mesmo não passar ao segundo tempo no qual **Lula** já está garantido, visto que muita gente que votou em **Jair Bolsonaro** em 2018 poderá votar num terceiro nome que não significará necessariamente uma terceira via.

Não serão petistas ou bolsonaristas que definirão o resultado no ano que vem. Será o eleitorado que, na falta de um candidato com ar de novidade que se mostre viável até o início do ano que vem, acostumou-se a oscilar entre o que fede mais e o que fede menos. E **Jair Bolsonaro** fede muito mais, porque fede a mortes, enquanto o cheiro da corrupção e lavagem de dinheiro de **Lula** está se tornando cada vez mais rarefeito. Trata-se de constatação.

O chefão petista é muito mais esperto do que o oponente. Por trás das bandeiras vermelhas, há articulação intensa com políticos de todos os matizes e grandes empresários — entre eles, os mesmos que tentam segurar **Paulo Guedes**, elogiando algumas ações suas em público, não para agradar a **Jair Bolsonaro**, mas por entender que, sem o ex-super **ministro da Economia** na **Esplanada**, a situação poderia degringolar de vez. É preciso entregar um país não completamente arruinado ao ex-condenado. A divulgação do encontro dele com **Fernando Henrique Cardoso** é só a ponta do iceberg.

Enquanto **Jair Bolsonaro** aposta no antilulismo, com discurso extremado como se a polarização fosse a mesma de 2018, **Lula** aposta no antibolsonarismo, com discurso afável a ouvidos sensíveis (sem perder a ternurinha), menos ideologizado, de *"união nacional"*, porque sabe que a polarização em 2022 será outra, a do extremismo versus *"polo democrático"*, e que o seu cheiro de ralo já não incomodará tanto, visto que o cheiro de morte do oponente já é bem mais acentuado. De qualquer forma, **Jair Bolsonaro** não saberia e não poderia fazer diferente: é um sujeito de inteligência limitada e enveredou pelo caminho sem volta da sociopatia. O atual presidente não é o real adversário de Lula, apesar da retórica do chefão petista. O real adversário de **Lula** é um nome forte que represente uma alternativa honesta e racional a ele. Mas esse nome ainda não existe e não se sabe se existirá a tempo.

PAULA FREITAS | **Por Wannessa Stenzel**
wanessa.stenzel@vvale.com.br

VEREADORES APROVAM REAJUSTE SALARIAL PARA O FUNCIONALISMO PÚBLICO

Tendo como base o INPC do período, projeto foi sancionado em 2ª votação pelos legisladores

O presidente da **Câmara de Vereadores**, **Edson José de Moura Cordeiro** (MDB), confirma o reajuste salarial dos servidores públicos de **Paula Freitas** (PR). Ele disse em entrevista à reportagem do **Jornal O Comércio** que em meio à crise sanitária que o País atravessa, é preciso cautela nas tomadas de decisões financeiras, em especial nas repartições públicas.

De acordo com ele, aprovado por duas sessões (17 – em reunião ordinária e 19 de maio – em extraordinária), os vereadores sancionaram o **Índice de Reajuste Salarial** para o funcionalismo público. A última correção inflacionária foi realizada em 2019 e, desde 2012 não ocorre o aumento do subsídio.

Tendo como base o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor** (INPC) de 2021, o reajuste aprovado foi de 7,59%, conforme o Projeto de **Lei nº 18/2021**. *"Quero esclarecer que não se trata de aumento salarial, é correção inflacionária. A revisão geral dos subsídios se faz por lei específica, de iniciativa da Câmara Municipal, e disposto em Lei na Constituição Federal"*, esclarece.

Ainda, pontuou que a decisão foi tomada em reunião com o setor jurídico e contábil. *"A situação financeira da Câmara de Vereadores hoje está sob controle. Por conta da pandemia, cortamos as diárias e reduzimos os gastos em todos os setores da Casa de Leis, que está em 4% da arrecadação"*.

Quanto recebe um vereador?

Em **Paula Freitas**, ainda sem a adição do reajuste salarial, um vereador recebe R$ 3.546,37 (bruto) / R$ 3.102,05 (líquido). Já o valor salarial do presidente da Câmara é de R$ 4.379, 56 (bruto) / R$ 3.711,12.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

"TONS DE FELICIDADE"

"Um sorriso que encanta... / Uma cor que me fascina... / A música que toca o coração de uma menina... / Um dia de sol... / Uma noite estrelada... / A felicidade estampada nas cores avivadas pela vida irradiada... / Um carinho... / Uma palavra... / A alegria espalhada pelas músicas tocadas... / Um abraço... Uma conquista... / A vitória que apresenta a beleza que surgia na lição que se aprendia... / E nesse tom de felicidade, as cores da cidade que iluminam na verdade, os desejos da menina, que se encanta e se fascina, com o som que alucina dos sorrisos de alegria, a mais pura felicidade de uma vida que seguia pela cor da liberdade". (Especial para a Coluna Milho no Monjolo, Poema da professora e psicóloga Tatiane Passarini).

LITERATURA NA ESCOLA

"A questão da literatura no espaço escolar é um assunto que, de tempos em tempos, retorna à mídia. Muito já se debateu sobre a hora ideal para apresentar autores (...) da literatura brasileira para estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. Na fala de políticos, youtubers e outros profissionais, não faltam opiniões sobre o que deve ser lido ou não e por quem. Entretanto, no debate sobre o ensino da literatura, duas questões se confundem e são deixadas de lado: a escola como espaço de formação de leitores e como lugar de ensino de literatura. A primeira diz respeito a estimular a prática da leitura autônoma, por gosto, não só para cumprir finalidades escolares. A segunda, à promoção do contato com textos literários, clássicos ou não, que refletem sobre a realidade e a cultura brasileira. A partir dessas questões, pensemos em como se ensina literatura ou como textos literários são apresentados por professores. A circunstância problemática fica entre estimular o prazer de ler e a obrigatoriedade de repassar conteúdo. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada em 2020, pela primeira vez identifica hábitos dos brasileiros sobre a leitura de literatura. Chama atenção que, dentre os autores e livros que os entrevistados mais gostam e mencionaram, Machado de Assis é o mais citado, com "Dom Casmurro" e "Memórias Póstumas de Brás Cubas". Claro, aparecem na relação, também, autores e livros mais recentes. Mas a menção a um autor considerado difícil e inadequado por alguns é digna de nota. Independente se são autores clássicos ou recentes, vejamos o que a Base Nacional Comum Curricular propõe a respeito. De acordo com este documento, a literatura e as artes, de modo geral, são percebidas não como conteúdos curriculares, mas como instrumentos de interação social e de comunicação, meios de transmissão da cultura, dos conhecimentos e ensinamentos de comunidade. Nesse sentido, elas perpassam toda a trajetória de formação do estudante, visando a estimular o desenvolvimento do hábito de leitura, com a finalidade de formar alunos com um pensamento crítico, aberto às diferenças. Ignorar os gostos, hábitos e interesses de leituras dos estudantes é um equívoco. Se a linguagem de Gregório de Mattos, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Clarice Lispector ou Cecília Meirelles parecem distantes, torne-a próxima! Como? Conectando esses textos aos de autores mais recentes, relacionando a outras formas artísticas, como filmes, séries, HQs, músicas. Antes de apresentar um autor, pergunte aos seus estudantes o que eles leem. A partir disso, puxe outros nomes, articule essas preferências a outras. Assim, a leitura de literatura, dentro ou fora das escolas, está longe de ser uma questão simples. Uma aula é uma conversa colaborativa e coletiva, uma narrativa a muitas vozes. Não há respostas fáceis sobre como estimular e não afastar estudantes, independente da faixa etária. Se, como disse Bartolomeu Campos de Queirós, a leitura só é possível na liberdade, escute, acolha e respeite as escolhas do outro. A literatura não se reduz a um conteúdo curricular, ela é um espaço de reflexão sobre nossos tempos e as desigualdades que nos cercam". (*) Texto de Cleber Araújo Cabral, Doutor em Estudos Literários e Professor da área de Linguagens e Sociedade do Centro Universitário Internacional UNINTER. (Fonte: Bem Paraná).

Beira do Iguaçu, Maio de 2.021.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

SAÚDE

Por Redação
O Estado de S. Paulo

ENTENDA QUAIS FORAM OS RESULTADOS DA VACINAÇÃO EM MASSA EM SERRANA, NO INTERIOR DE SP

Imunizante e segundo Butantan reduziu a zero hospitalizações e mortes por covid entre idosos maiores de 70

A imunização em massa da população adulta no município de **Serrana**, interior paulista, comprovou a eficácia da **Coronavac**, segundo dados divulgados pelo **Instituto Butantan**. Resultados parciais do estudo mostraram redução de 95% no número de óbitos, 86% de internações e 80% em casos sintomáticos de **Covid-19**. Os dados preliminares foram apresentados nesta segunda-feira, 31.

A vacinação de **Serrana** também reduziu a zero as hospitalizações e mortes por covid entre idosos maiores de 70 anos. O estudo foi realizado pelo **Butantan** para verificar os efeitos da vacinação da população em geral. Foram vacinados 27.160 mil habitantes acima de 18 anos.



Léo Souza/Estadão

Na região metropolitana de Ribeirão Preto, Serrana foi escolhida para um estudo de vacinação em massa

Por que a cidade foi escolhida para o estudo?

Após um surto de covid-19, ainda em abril de 2020, o município de Serrana foi submetido a um inquérito epidemiológico em parceria com o **Instituto Butantan**, onde foi verificado altas taxas de infecção do vírus na população. Outro fator decisivo é que a cidade é relativamente pequena – 45.644 mil habitantes – e possui uma unidade do Estado, o **Hospital Estadual de Serrana**, que foi parceiro do estudo. Além disso, a localização de Serrana foi favorável para a pesquisa, por ser na região metropolitana de **Ribeirão Preto**, próxima da **FMRP-USP**, a **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto** da **Universidade de São Paulo**, centro de pesquisa que se tornou parceiro do estudo.

Como foi realizada a vacinação em massa?

A cidade foi dividida em quatro grupos populacionais, cada um vacinado alternadamente, um por semana. A vacinação em massa começou em 17 de fevereiro e foi concluída no dia 11 de abril com a aplicação das duas doses da **Coronavac**. Ao todo, foram 27.160 mil moradores completamente imunizados contra o novo coronavírus – o equivalente a 95,7% da população-alvo da pesquisa e aproximadamente 59,5% da população total de Serrana, de 45.644 mil habitantes.

Quais foram os resultados parciais apresentados?

De acordo com dados apresentados pelo diretor médico de pesquisa clínica do **Butantan**, **Ricardo Palacios**, na população geral, o número de casos sintomáticos caiu 80% e as internações foram reduzidas em cerca de 86%. Já o número de óbitos por conta da covid diminuiu em 95%. Esses índices comparam os números observados na semana anterior à conclusão da aplicação da segunda dose na cidade aos dados das semanas posteriores.



Léo Souza/Estadão

Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Serrana atende pacientes com covid-19

O número de internações e mortes foi reduzido após a vacinação?

Sim, as internações foram reduzidas em cerca de 86% e o número de mortes diminuiu em 95%. Além disso, o número de hospitalizações e mortes na faixa etária superior aos 70 anos foi reduzido a zero após a semana epidemiológica 14 (meio de abril), quando 95% dos adultos de **Serrana** já estavam vacinados.

Foram registradas apenas uma morte e uma internação nessa faixa etária, mas entre indivíduos não imunizados. Antes da conclusão da vacinação de toda a cidade, o número de registros do tipo chegou a cinco por semana nesse grupo populacional.

Toda a população aceitou ser vacinada?

Antes da realização da pesquisa em **Serrana**, o município precisou realizar um censo para ter o número exato de moradores por faixa etária, que mostrou uma população de 45.644 pessoas, das quais 28.830 têm 18 anos ou mais, grupo considerado público-alvo da pesquisa. Destes, 27.160 receberam as duas doses da **Coronavac**, o equivalente 95,7%, considerada uma alta adesão da população.

A pesquisa completa já foi publicada?

O **Butantan** divulgou apenas dados parciais e irá publicar artigo científico futuramente. Não é possível saber, portanto, quais foram os números exatos de infecções, hospitalizações e mortes em cada semana nem quantos idosos de mais de 70 anos foram vacinados e se a amostra tem a chamada significância estatística - quando ela é grande o suficiente para conclusões definitivas.

O que a pesquisa trouxe de novidade?

A pesquisa do **Butantan** mostrou que o controle da transmissão no município se deu quando 75% da população elegível estava vacinada, o que indica que esse é o percentual de imunizados que precisaríamos ter no País para atingir a imunidade de rebanho pela vacina e frear o vírus.

Os dados demonstram o efeito também indireto da campanha de vacinação em massa na proteção até dos não vacinados, como crianças e adolescentes.

A partir de quando a vacinação mostrou resultados positivos?

A pesquisa mostrou que o número de hospitalizações considerando todas as faixas etárias foi de 43 no período entre a aplicação das duas doses, caiu para 5 no período que que a população tinha recebido a segunda dose há menos de duas semanas e baixou para duas internações quando já havia se passado mais de 14 dias da segunda aplicação. Já o total de óbitos nos três períodos mencionados foi de 7, 1 e zero, respectivamente. Não houve detalhamento sobre as datas consideradas para cada análise.

A Coronavac se mostrou uma vacina segura?

Os dados do estudo em Serrana também reafirmaram a segurança da **Coronavac**. De acordo com informações do **Hospital Estadual de Serrana**, foram administradas 54.882 doses na população e registrados 67 eventos adversos graves, nenhum deles relacionado à vacinação.

O índice geral de eventos adversos foi de 4,4% da primeira dose, a maioria deles leves. Somente 0,02% dos vacinados tiveram registros de efeitos grau 3 ou superior, mas a maioria teve dor de cabeça ou muscular.

As doses de Serrana afetam o cronograma de vacinas do Brasil?

As 60 mil doses utilizadas na imunização foram separadas especialmente para a pesquisa e para o município e não interferem no **Programa Nacional de Imunização** (PNI). São vacinas de uso exclusivo do estudo.

Onde fica Serrana



PARA ENTENDER:

Como funciona a Coronavac?

Coronavac é produzida com vírus inativados do novo coronavírus (Sars-CoV-2), que induziriam o sistema imunológico a produzir anticorpos contra a doença

girafa comunicação interativa
@girafacomunicacao

EDITORA UNC RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE

Já estão disponíveis no catálogo da **Editora UnC** novas publicações de obras internacionais para consulta. A ampliação do catálogo virtual é resultado do caráter institucional resultando em práticas exitosas da **Editora UnC.**

Entre os mais recentes lançamentos, estão cinco obras de autores e pesquisadores de instituições estrangeiras. A autora **Juvita Soto**, da **Universidad Nacional Hermilio Valdizán**, no **Peru**, destacou estar grata e entusiasmada pela publicação do livro *"Efeito da carne de porquinho-da-índia como suplemento alimentar para combater a deficiência de ferro em mulheres no pós-parto"* pela Editora. *"Para nós, autores, é uma grande conquista pessoal e profissional ter esta publicação com o selo da Universidade do Contestado"*, afirmou. Já a professora **Sively Mercado**, da **Universidad Andina Néstor Cáceres Velásquez** (Peru), parabenizou a **UnC** e disse estar honrada com a publicação do seu livro pela **Editora da Universidade.**

A reitora da **UnC**, **Solange Sprandel da Silva**, destacou que a **Editora** visa estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, das mais diversas áreas, avaliadas pelo **Comitê de Política Editorial**. *"As publicações da nossa Editora refletem o êxito e qualidade das obras nacionais e internacionais, agora disponíveis para conhecimento da sociedade de forma virtual"*, destacou.

O **Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão**, **Gabriel Bonetto Bampi**, lembra que os interessados podem entrar em contato com a **Editora** para viabilizar a publicação de suas obras. Acesse o catálogo completo da **Editora UnC** em *https://www.unc.br/biblioteca/editora*

CONFIRA ABAIXO OUTROS RELATOS DOS PESQUISADORES ESTRANGEIROS:

"Quiero expresar mi profundo agradecimiento, en mi nombre y el de mis coautores por su respaldo y gestión para la publicación de nuestro libro. Es un gran honor estar en el catálogo de publicaciones de UnC".
Fátima Villavicenci
Universidad Nacional Hermilio Valdizán

"Es un gran logro personal y profesional y todo un honor aparecer en el catálogo de UnC. Quedo inmensamente agradecido".
Julio Mayta Quispe
Universidad Nacional del Altiplano

"Para mí y para mis colegas es un gran orgullo ver nuestro libro publicado en su prestigiosa universidad. Deseamos expresar nuestra gratitud infinita".
Nelly Román Paredes
Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios

Divulgação/UNC





NO PARANÁ

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Parará

NOVO LOTE DE VACINAS PREVÊ QUASE 400 MIL DOSES CONTRA A COVID-19 PARA O ESTADO

Segundo o informe as doses são destinadas às primeiras aplicações em grupos prioritários já contemplados e, pela primeira vez, povos e comunidades tradicionais e ribeirinhos

O **Paraná** receberá nos próximos dias mais 397.690 doses de vacinas contra a **Covid-19**, referentes à 22ª pauta de distribuição do **Ministério da Saúde**. São 37.440 da **Cominarty**, da parceria **Pfizer/BioNtech**, e 360.250 da **Covishield**, da união entre **Fiocruz/AstraZeneca/Oxford**.

Segundo o informe técnico do governo federal, as doses são destinadas às primeiras aplicações em grupos prioritários já contemplados e, pela primeira vez, povos e comunidades tradicionais e ribeirinhos.

Ainda não há data de envio. Assim que chegarem ao Estado, as doses serão encaminhadas para o **Centro de Medicamentos do Paraná** (Cemepar) para separação. Em seguida vão para as Regionais de Saúde com apoio das aeronaves do Governo.

Da pauta da **Pfizer**, são 33.743 doses para pessoas com comorbidades, gestantes, puérperas e pessoas com deficiência permanente, maior grupo prioritário em processo de vacinação, e 152 para trabalhadores do transporte aéreo. O restante é da reserva técnica.

Elas são parte de um lote de 629,4 mil doses que chegou ao País no dia 26 de maio. Ainda nesta semana a fabricante deve encaminhar ao Brasil mais 2,4 milhões de doses como parte do contrato de entrega de 100 milhões até o fim do terceiro trimestre.

Da pauta da **Covishield** são 289.662 vacinas para pessoas com comorbidades e com deficiência permanente, 33.811 para trabalhadores da educação do **Ensino Básico** (estreia desse grupo, já atendido no **Estado** desde meados de maio, na pauta federal) e 740 para povos e comunidades tradicionais e ribeirinhas, além da reserva.

SESA© SESA



SESA© SESA

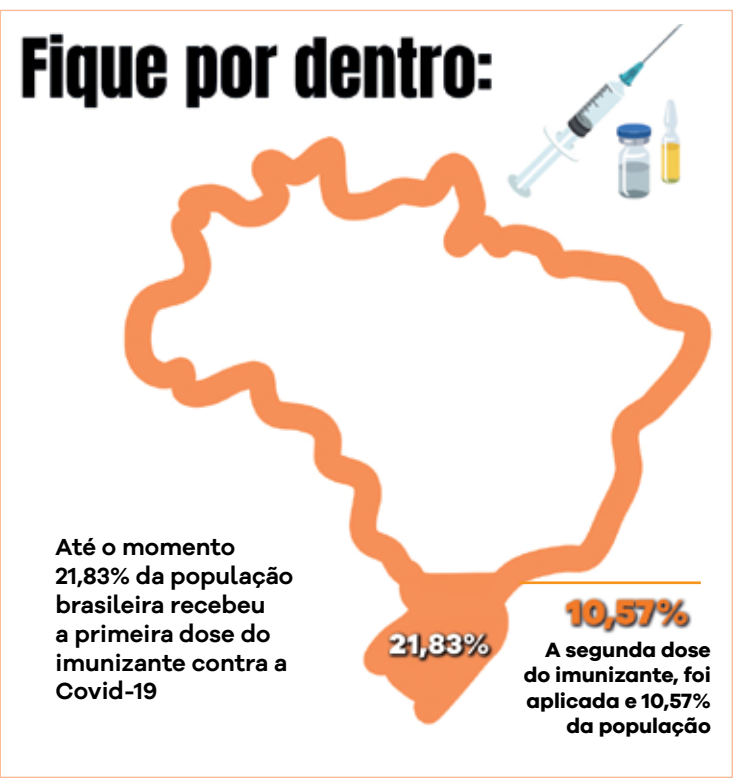


É parte de uma distribuição de 5,9 milhões de doses entregues na sexta-feira, 28, pela **Fundação Oswaldo Cruz** (Fiocruz) ao **Programa Nacional de Imunizações** (PNI). O laboratório da entidade, no **Rio de Janeiro**, recebeu **Ingrediente Farmacêutico Ativo** (IFA) no mês passado para dar continuidade ao processo de fabricação dos imunizantes.

VACINÔMETRO

O **Paraná** aplicou até esta terça-feira, 013.721.565 doses na população, sendo 2.543.062 com a primeira dose (mais de 50% do grupo prioritário) e 1.178.503 com a segunda (imunização completa). Os números são do vacinômetro do governo federal, atualizado em tempo real pelos municípios.

O **Estado** já imunizou idosos, idosos institucionalizados, trabalhadores da saúde, indígenas, quilombolas e está imunizando pessoas com comorbidades, gestantes, puérperas, trabalhadores da educação, trabalhadores da segurança, Forças Armadas, portuários, aeroportuários, trabalhadores da assistência social e em breve iniciará a imunização na população em geral, de 18 a 59 anos.







CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 27/05
Total de casos: 3.542
Recuperados: 3.020
Casos atuais: 456
Óbitos: 66
Vacinados: 10.550

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 5.538
Recuperados: 5.101
Casos atuais: 336
Óbitos: 101
Vacinados: 16.923

AMPLANORTE:
Total de casos: 13.225
Recuperados: 14.727
Casos atuais: 973
Óbitos: 257
Vacinados: 65.590

AMSULPAR:
Total de casos: 11.324
Recuperados: 8.364
Casos atuais: 2.744
Óbitos: 216
Vacinados: 51.590

SANTA CATARINA:
Total de casos: 973.000
Recuperados: 935.000
Casos atuais: 22.646
Óbitos: 15.354
Vacinados: 2.160.086

PARANÁ:
Total de casos: 1.098.725
Recuperados: 764.000
Casos atuais: 308.094
Óbitos: 26.631
Vacinados: 3.771.417

BRASIL:
Total de casos: 16.624.480
Recuperados: 15.068.146
Casos atuais: 1.091.135
Óbitos: 465.199
Vacinados: 68.244.216

REMAX
(42) 3522-2888

“MÃE GUERREIRA”

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

PACIENTE CELEBRA VIDA APÓS 60 DIAS INTERNADA PARA RECUPERAÇÃO DA COVID

Katia Feitosa, de 62 anos, está novamente em casa com seus familiares em União da Vitória

Katia de Lourdes Bonato Feitosa, de 62 anos, se deparou nos últimos 60 dias com o maior desafio de saúde da sua vida. Foi uma grande batalha contra o vírus respiratório. Hoje, ela e seus familiares podem respirar aliviados e celebrar a vida.

Moradora do **Distrito de São Cristóvão**, em União da Vitória, **Katia de Lurdes** testou positivo para **Covid-19**. **Camila**, uma de suas filhas, conta que foram dias difíceis, mas sem perder a esperança. *“Ela teve início dos sintomas em 15 de março deste ano, apresentando fraqueza, vômito, tosse, falta de apetite e diarreia. Ela foi levada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para consulta médica. O resultado que confirmou a doença respiratória veio no dia 26. No dia 27, minha mãe consultou no Hospital APMI por conta da descompensação da diabetes, onde necessitou de internação no mesmo dia. Foram realizados exames laboratoriais e tomografia, tendo como resultado o comprometimento de 50% dos pulmões, em razão do vírus”*, diz.

Segundo **Camila**, após nove dias de internamento, os sintomas se agravaram. Sua mãe necessitou de intubação. *“Também ficou na ventilação mecânica por uns 34 dias, com os pulmões já em 75% comprometidos”.*

Ainda, **Katia** necessitou de hemodiálise, pois é transplantada renal. *“O rim transplantado voltou a funcionar”,* conta **Camila**.

Para a família, viver a **Covid-19**, foi como estar em uma montanha-russa, entre altos e baixos. **Katia** não desistiu e lutou bravamente. Ela deixou a **UTI** no dia 12, recebendo alta hospitalar no dia 25 de maio.

Hoje, ela faz uso do oxigênio com cateter nasal. Está com a mobilidade comprometida, devido ao tempo em que permaneceu acamada na **UTI**.



Katia juntamente da equipe da APMI de União da Vitória

Arquivo Familiar

“Medo de perdê-la”

Embora sempre estivessem em oração, e com pensamento positivo, o pânico sobre o estado de saúde de **Kátia** tomou conta de seus familiares. *“Tivemos medo de perdê-la, pelo fato das comorbidades, imunidade baixa e também conhecendo a letalidade desse vírus, com muitas vidas perdidas. Durante alguns dias, não tivemos notícias favoráveis quanto a recuperação dela. Cada evolução do quadro de saúde dela era uma vitória. Sua recuperação foi gradual e, por muitas vezes durante as visitas com o médico a notícia era de que o pulmão não respondia, que o rim transplantado parou e que necessitava de sessões de hemodiálise, chegando ao estágio gravíssimo da doença. Mantivemos a fé em Deus e confiança de que os médicos estavam fazendo o melhor por ela. E cada dia que passava era uma batalha vencida”*, recorda **Camila**.

“Sempre foi muito guerreira”

Katia é uma pessoa de bem com a vida. Daquelas que gosta de amizades e que corresponde à todas elas, sem hesitar. Se você estiver de um lado da rua e ela do outro, não se preocupe, ela virá até você. Ninguém passa despercebido por ela, embora a sua presença seja ainda mais marcante.

Katia é casada e tem quatro filhos: **Karla**, **Karin**, **Camila** e **Jean**. Sua alegria também é compartilhada com os netos **Ricardo**, **Marlon**, **Rafaella**, **Yves**, **Enzo**, **Ana** e **Morgana**. *“A mãe sempre foi muito guerreira e essa foi mais uma batalha vencida na vida. Somos imensamente gratos a Deus por nos proporcionar esse milagre, a toda equipe hospitalar que desempenhou o trabalho da melhor forma, de todos os familiares e amigos que rezaram pela recuperação dela”.*

> **“ELA CHEGOU NO ESTÁGIO GRAVÍSSIMO DA DOENÇA. PORÉM, CADA EVOLUÇÃO DO QUADRO DE SAÚDE DELA ERA UMA VITÓRIA”.**

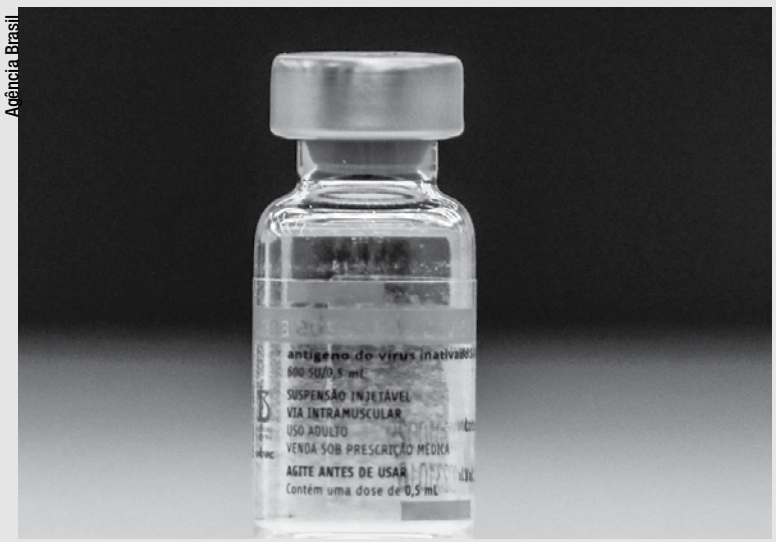
FIQUE DE OLHO

OMS APROVA INCLUSÃO DA CORONAVAC EM LISTA DE USO EMERGENCIAL

A **Organização Mundial da Saúde** (OMS) aprovou a **CoronaVac**, vacina contra a **covid-19** desenvolvida pela farmacêutica chinesa **Sinovac Biotech,** para uso emergencial, fazendo da vacina a segunda produzida na **China** a obter endosso da organização, informou a **OMS** nesta terça-feira, 1°.

A lista de uso emergencial da **OMS** é um sinal para os reguladores nacionais sobre a segurança e eficácia de um produto. Ela também permite que a vacina seja incluída no esquema **Covax**, o programa global de fornecimento de vacinas principalmente para países pobres, que atualmente enfrenta grandes problemas de abastecimento devido à suspensão das exportações de vacinas pela **Índia**.

Em comunicado, o painel independente de especialistas recomendou a **CoronaVac**, que no **Brasil** é produzida pelo **Instituto Butantan,** para adultos com mais de 18 anos, com uma segunda dose entre duas e quatro semanas depois da primeira. Não houve limite máximo de idade, uma vez que os dados sugerem que é provável ter efeito protetor em pessoas idosas.



Agência Brasil

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

“ELE SEMPRE AJUDOU TODO MUNDO”

Fala diz respeito a José Eloir Batista Ferreira, mais uma vítima da Covid 19 no Vale do Iguaçu



No dia 12 de maio deste ano uma ligação mudou o rumo de mais uma família no Vale do Iguaçu. Neste dia, a família de **José Eloir Batista Ferreira**, o **Luico**, soube de seu falecimento em decorrência da **Covid 19**.

Para **Luico**, só qualidades. Ela era pai de cinco filhos, quatro de coração e apenas um biológico. Fica o grande legado de um paizão para todos.

Quem conta essas particularidades é a filha mais velha, **Giseli Ribeiro Lenczuk**, que teve o prazer de chamar aquele grande homem de Pai. *“Ele já estava aposentado, ficava em casa e cuidava de tudo. Cuidou dos filhos de coração, cuidou da minha avó materna e cuidou também de seus netos de coração”.* Apesar de suas limitações, para tudo ele dava um jeito. Ainda na juventude ele sofreu duas amputações do braço direito, mas a falta do membro nunca foi desculpa.

José Eloir era casado há 35 anos com **Terezinha Ribeiro da Silva**. Do amor com a companheira nasceu seu único filho biológico. **Michel** era especial, pois foi acometido por meningite com um ano de idade. Para ele, foram 30 anos de dedicação total. *“Meu irmão era muito dependente do meu pai, ele incentiva o Michel, fazia ele se envolver em atividades”,* lembra **Giseli**.

Luico também foi um grande incentivador do esporte paralímpico de União da Vitória. Viajava com o projeto e seu fiel companheiro, o **Michel**, trabalhou com os atletas como voluntário. *“Ele levava o Michel para ocupar seu tempo”,* lembra. *“Desde a morte, um buraco se abriu, e parece que não conseguimos sair, ele faz muita falta”.*

Até mesmo durante o internamento contra a **Covid 19, Luico**, de 61 anos, estava junto do Michel. Eles ficaram no mesmo quarto no **Hospital São Braz**. **Michel** tinha um quadro de saúde bem delicado, Luico estava bem. *“Estávamos muito preocupados com meu irmão, tínhamos certeza de que o pai sairia dessa”*, lembra.

A esperança do retorno para casa era grande, mas os planos mudaram. O internamento devido a **Covid 19**, segundo a família, desencadeou diabetes. Foi aí que uma ligação mudou tudo. Luico não resistiu ao vírus e entrou para a triste estatística do **Vale do Iguaçu**.

Hoje, a saudade é inexplicável. Segundo Gisele, o pai era conhecido por todos, os vizinhos também choram a partida inesperada. O legado é o da família que sempre foi unida, fica com um vazio, mas é preciso seguir. *“Vamos cuidar do Michel, a nossa missão agora é essa”.*

“Ele sempre foi um homem de coração gigante. Eu perdi um pai, e minha mãe um marido, companheiro que nunca teve. Acredito que um dia vamos nos reencontrar”, finaliza a filha.









Nos ajude a contar a história daqueles que amamos, e que acabaram perdendo a batalha contra a Covid-19.
São pessoas nossas, da nossa terra.
Queremos eternizar a memória daqueles que um dia foram tão importantes.
Entre em contato com a reportagem!

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

VIOLÊNCIA E ABUSO INFANTIL III

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

COMO IDENTIFICAR SINAIS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS

Psicóloga orienta diálogo familiar frequentemente; crianças precisam saber sobre os limites dos seus corpos e que ninguém pode tocá-los sem que elas permitam

Seu filho ainda é uma criança

Está na fase de brincar, correr, reconhecer, cores e sabores. Tem todo um percurso para celebrar a vida.

Até aí, tudo perfeito não é mesmo?

A questão é que, em um piscar de olhos, tudo o que foi projetado de melhor para esse menino, pode desmoronar. Seu filho tinha apenas cinco anos de idade quando começou a ser cortejado por um homem de 40 anos. O pequeno não tinha noção alguma do perigo, tampouco a sua mãe. Ela achava que ele, um amigo da família, era apenas um homem mais velho dando atenção ao seu menino. Um ano depois, aquele homem havia confessado que era um abusador e ficou preso por ter realizado sexo com um menor de idade e também por pornografia infantil.

O menino, agora com 32 anos de idade, mora em Curitiba (PR). Para ele, ainda é difícil esquecer o ocorrido na sua infância. Muito embora ele não recorde do abuso sexual em si, as cicatrizes não desapareceram da sua memória. Ele faz terapia e nunca julgou a sua mãe pelo o que aconteceu. Sabia que ela queria o seu melhor, mas que ficou cega diante da situação que envolvia uma pessoa, que segundo ela, aparentemente era confiável. “Ainda não sou pai. Mas, prometo alertar às crianças sobre o abuso sexual. Não quero que aconteça com eles o que aconteceu comigo”.

A história é real. Ela foi contada informalmente para uma professora de União da Vitória. A identidade do menino, agora um homem, não pode ser revelada. Ela lhe prometeu sigilo. Mas, também prometeu a ele que espalharia a sua história como um alerta para muitos pais no Vale do Iguaçu. Sempre que possível, durante palestras sobre abuso sexual, nas escolas da região, ela comenta sobre o impacto da situação – ainda presente –, na vida do garoto, mesmo anos depois de os abusos acabarem.

Essa não é a única história de abuso sexual na infância e na adolescência. Existem milhares de situações espalhadas pelo País afora, infelizmente.

Suelen Gonçalves/G1 AM



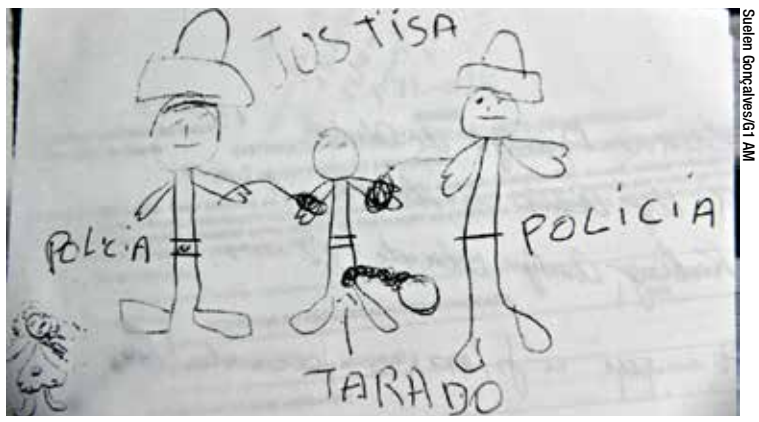
Bonecos têm pênis e vagina para vítimas mostrarem onde foram violentadas.

Infância pede socorro

O **Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes** ocorre anualmente no dia 18 de maio. Segundo a psicóloga e neuropsicóloga no **Vale do Iguaçu**, **Natalie de Castro Almeida**, não apenas nesta data, mas durante o ano todo, cabem orientações para que os responsáveis conversem e expliquem limites às crianças e aos adolescentes. *“Vítimas de abusos precisam recuperar suas vidas buscando um profissional da psicologia através de apoio emocional, também com familiares ou pessoas próximas em que a criança confie e se sintam seguras. Frequentemente, a criança ou adolescente que sofre o abuso sexual apresenta sentimento de culpa, inferioridade e baixa estima”,* diz.

Natalie orienta para que essa intervenção psicológica com vítimas de abuso sexual seja conduzida por profissionais capacitados. *“Na formação da psicologia nós somos preparados para dar conta de uma situação como essa. Uma metáfora que eu usaria para descrever o que acontece no universo psicológico e emocional de uma criança abusada sexualmente, por um membro da família, e de forma repetida, seria a solidão e o medo”.*

De acordo com o **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**, em 2021 cerca de 52% dos casos de exploração, violência ou abuso sexual ocorrem dentro da casa da vítima e apenas um em cada dez casos é notificado às autoridades.



Suelen Gonçalves/G1 AM

Desenho de vítima enfatizando pênis do autor e mostrando desejo dela que ele seja preso

Abuso Infantil

O **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos,** em maio deste ano, apresentou uma campanha diante do 18 de Maio, por meio de cards informativos sobre alguns dos sinais que podem indicar abuso sexual infantil.

Cita, por exemplo, a *“queda do rendimento escolar; redução injustificada na frequência escolar ou baixo rendimento causado por dificuldade de concentração e aprendizagem; mudanças de comportamento; alterações de humor, agressividade repentina, vergonha excessiva, medo ou pânico; comportamentos sexualizados; crianças ou adolescentes que apresentam um interesse por questões sexuais ou que façam brincadeiras de cunho sexual e usam palavras ou desenhos que se referem às partes íntimas podem indicar uma situação de abuso; comportamentos infantilizados; se a criança ou adolescente volta a ter comportamentos infantis, que já havia abandonado antes, indica que pode ter algo errado”.*







Ainda, na cartilha, constam enfermidades psicossomáticas e problemas de saúde, sem aparente causa, como dores de cabeça, erupções na pele, vômitos e dificuldades digestivas. *"Falar da violência sexual, muitas vezes não acomete propriamente o ato em si, mas sim, outros tipos de violência como a emocional. Um adulto não pode gerar desconforto para uma criança, pois em alguns casos ela não foi violentada, mas existe a tentativa do abuso, o desejo sexual por parte do adulto. Na maioria, as crianças são felizes, falantes. É preciso reparar em uma criança fechada e com choro espontâneo. É preciso ficar sempre em alerta. Um adolescente geralmente esconde muito mais as situações como essa. Cabe ao adulto entender e acolher essa criança e adolescente. Ela precisa se sentir amparada e, que está sendo ouvida. Caso a criança ou adolescente não tenha consciência desse desrespeito por parte de um adulto, isso pode vir a se repetir"*, acrescenta **Natalie**.

Para a profissional, é importante humanizar o atendimento para as pessoas de extrema fragilidade em virtude da violência sexual.

A denúncia de casos de abuso ou exploração sexual pode ser feita pelo Disque 100. A ligação é gratuita e pode ser feita de forma anônima. O serviço está disponível 24 horas, todos os dias, inclusive nos finais de semana e feriados.

ENTENDA

Exploração sexual: Envolve dinheiro em troca de sexo e pode ter relação com redes criminosas;

Abuso Sexual: Não envolve dinheiro, ocorre quando criança ou adolescente é usado para estimulação ou satisfação sexual de um adulto e pode ocorrer dentro ou fora do ambiente familiar por uma pessoa conhecida ou desconhecida da vítima;

Estupro e corrupção de menor: São considerados crimes hediondos, ou seja, não tem direito a fiança, indulto e a pena não diminui por bom comportamento;

Estupro de vulnerável: Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos.

Pena: reclusão de 8 a 15 anos;

Corrupção de Menores: Praticar, na presença de alguém menor de 14 anos, ou induzi-lo a presenciar, conjunção carnal ou outro ato libidinoso, a fim de satisfazer lascívia própria ou de outrem. Pena de reclusão de 2 a 4 anos. Submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 anos ou que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato, facilitá-la, impedir ou dificultar que a abandone. Pena de reclusão de quatro a dez anos.

Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Desenhos e brincadeiras revelam vítimas de abuso sexual?

A psicóloga **Antonieta Cavalcante,** com atuação na **Delegacia Especializada em Proteção à Criança e Adolescente** (Depca), em Manaus, em entrevista ao **Portal G1**, acrescentou que na maior parte dos casos, os abusadores são membros da família ou próximos da vítima, tornando a denúncia ainda mais difícil. *"São pais, tios, avós, um amigo que frequenta muito a casa e tem a confiança da família. Eles dizem para a vítima não falar, muitas vezes ameaçam fazer algo contra alguém que a criança gosta ou dizem que não vão acreditar nela, que é normal".*

Segundo ela, nos atendimentos realizados em 2017, após o registro das denúncias na delegacia e, por meio de brincadeiras, as vítimas foram revelando o que passaram. *"A abordagem é diferente em relação à idade de cada uma. O maior medo delas é que o que elas nos contam seja passado para quem está lá fora. Só depois de garantir que nada será exposto é que elas contam, simulam com os bonecos em que parte do corpo delas o autor tocou, ou desenham do jeito delas como foi o abuso. Todas essas informações ficam em um relatório que é enviado para o juiz",* explica.







ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Estado

Pelo Paraná

VACINA EM MASSA



O deputado Ricardo Barros, líder do Governo na Câmara dos Deputados, disse considerar legítimas e que vai apoiar as demandas de Foz do Iguaçu por mais vacinas contra o coronavírus e pela instalação de barreiras sanitárias na Ponte da Amizade, na principal fronteira brasileira com o Paraguai. "O prefeito Chico Brasileiro nos procurou e tratou de vários temas. O primeiro por mais vacinas porque Foz atende a população da cidade e toda a população de brasileiros que moram no Paraguai. O prefeito pediu também a vacinação de toda a população como aconteceu em Serrana (SP) para que o laboratório faça a doação das doses", disse Barros.

Imprensa

O Congresso Nacional derrubou cinco vetos do presidente Jair Bolsonaro à nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Entre os dispositivos que voltam ao texto está a exigência de publicação de editais em jornais de grande circulação. Bolsonaro havia vetado a determinação de que os extratos de editais fossem veiculados em jornais diários de grande circulação, além de nos diários oficiais. Também havia sido vetada a regra para que, até 2023, os municípios divulgassem suas contratações na imprensa escrita. Ambos os dispositivos voltam a valer.

ESA

O Paraná venceu o último entrave burocrático para consolidar a candidatura de Ponta Grossa para ser sede da nova Escola de Sargentos das Armas (ESA) do Exército Brasileiro. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) concordou em desocupar a área em que está instalada a Fazenda Modelo, no distrito de Itaiacoca, deixando o terreno de 4,5 mil hectares à disposição para a construção da ESA. A instituição militar vai destinar um espaço no município vizinho de Palmeira para que a empresa pública possa dar continuidade aos trabalhos de pesquisa.

Superintendente

O governador Carlos Massa Ratinho Júnior (PSD) nomeou Marcelo Rangel (PSDB) para o cargo de superintendente de Inovação, em substituição a Henrique Domakoski. Rangel é irmão do secretário de Infraestrutura, Sandro Alex, e encerrou seu mandato como prefeito de Ponta Grossa em dezembro do ano passado, elegendo como sucessora sua vice, Professora Elizabeth, do PSD do governador.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Transparência na vacinação contra Covid avança na Alesc

As comissões permanentes da Assembleia Legislativa têm em suas agendas projetos de leis que visam dar maior transparência no uso das vacinas contra a Covid-19 em Santa Catarina. Em várias frentes, as ações dos parlamentares têm como objetivo deixar claro à população onde e quando estão sendo usadas as doses e quem está recebendo os imunizantes. Até esta quarta-feira, 2, o Estado havia recebido 3.437.010 doses, conforme dados do próprio governo. De acordo com os números do site Vacinômetro SC, abastecido pela Secretaria da Saúde, também até o meio da tarde desta quarta-feira 1.766.369 pessoas receberam a primeira dose (F1), ou seja, 24,36% da população a ser vacinada, sendo 81,01% dos grupos prioritários. Além disso, 759.803 moradores de SC tomaram as duas doses (D2) - 10,48% da população, 34,85% dos grupos prioritários. Ainda conforme o site, 2.526.172 doses foram aplicadas em SC.

Na Alesc, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o PL 22/2021, de autoria da deputada Paulinha, que institui o sistema de transparência para o rastreamento das doses e identificação dos vacinados. O projeto de lei impõe várias exigências, entre elas o nome completo de quem recebeu o imunizante. A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público aprovou o PL 56/2021, do deputado Volnei Weber (MDB), que visa a estabelecer maior controle no processo para evitar possíveis fraudes. Weber explica que o projeto foi elaborado em função dos equívocos que já foram cometidos e que têm sido noticiados, visando a diminuir a insegurança na hora da vacinação.

Rodrigo Minotto (PDT) protocolou um Pedido de Informação endereçado à Secretaria da Segurança Pública solicitando dados sobre a recusa de PMs em receber a vacina. O parlamentar quer saber quantos policiais assinaram o Termo de Recusa, seus nomes e quantos morreram em decorrência da doença.



"Inaceitável"

Essa foi a palavra usada pelo governador Carlos Moisés para definir o blackout de quatro dias em Caçador e outras cidades, após o tornado que atingiu a região do Meio-Oeste. O governador determinou que técnicos da Celesc se debrucem sobre o problema e tragam a solução definitiva no mais curto espaço de tempo possível. Moisés não descarta a possibilidade de ir a Brasília tratar do assunto junto ao Operador do Sistema Elétrico e ao Ministério de Minas e Energia.

Livre passagem em rodovias

Se tem algum parlamentar satisfeito com a sanção presidencial do Projeto de Lei que define regras para a implantação de sistema de livre passagem com identificação eletrônica em pedágios nas rodovias brasileiras é a deputada federal Angela Amin (Progressistas). Afinal, a medida foi derivada de proposta apresentada por ela na Câmara em 2008 – e reapresentada pelo então deputado federal Esperidião Amin em 2011 – com o objetivo de isentar de cobrança os moradores dos municípios com praças instaladas. "Além de reduzir o valor devido, a solução aumenta a fluidez do trânsito e acaba com as filas que com frequência se formam nas praças de pedágio", comentou Angela.

▶ CRÍTICAS (1)

Os cortes no Orçamento da União que forçaram o governo do Estado a investir em obras federais mereceram críticas de deputados na Alesc. Para Fabiano da Luz (PT), o investimento estadual é "atestado da incompetência do governo federal, descaso da Presidência da República com SC". Para o deputado de oposição, "temos que salvar as obras federais para que a gente não perca mais vidas. O cidadão não quer saber de onde vem o dinheiro, quer ver a obra concluída."

▶ CRÍTICAS (2)

Outros parlamentares reforçaram o coro dos descontentes. Dr. Vicente Caropreso (PSDB) afirmou que sempre foi complicado para SC obter recursos para obras federais. "Nós basicamente temos uma única rodovia duplicada, acho que é o pior estado em termos de rodovias federais", comentou. "O estado merece respeito." Fernando Krelling (MDB) ironizou: "E continuamos batendo palma", disse. "Temos que chamar a atenção do governo federal, que vai reduzir recursos que vão fomentar a economia de Santa Catarina."



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal





Em Cima do Lance
Ricardo Silveira



Fique por dentro do que acontece no Esporte da região!
Acesse o Blog Momento Esportivo no Portal Vvale pelo QR Code

COPA DA DISCÓRDIA

Em meio a pandemia Brasil herda a Copa América

E o **Brasil** será novamente sede da **Copa América de Futebol**. Diferente de 2019, quando o torneio agradou boa parte dos brasileiros, coroado com o título da **Seleção Brasileira**, a edição deste ano gera polêmica por acontecer em meio a pandemia da **Covid-19**.

O torneio de seleções sul-americanas acontece entre os dias 13 de junho e 10 de julho, nas cidades de **Brasília**, **Cuiabá**, **Goiânia** e **Rio de Janeiro**.

É aqui, não é mais... deixa comigo!

Para começo de história, a competição originalmente estava marcada para 2020 e, pela primeira vez, em duas sedes: **Argentina** e **Colômbia**. O evento foi adiado para este ano em razão do início da pandemia.

É, mas em 20 de maio, a **Colômbia** deixou de ser uma das sedes. A crescente tensão social no país, com repressão por parte da polícia aos protestos da população, tornou inviável a realização do evento. Com isso, a **Confederação Sul-Americana de Futebol** (Conmebol) confirmou que a **Argentina** organizaria sozinha a **Copa América**.

Porém, após o aumento de casos da **Covid-19** e de autoridades locais se posicionando contra a realização do torneio, a **Argentina** também deixou de receber os jogos da competição.

A **Conmebol** confirmou a saída da **Argentina** no domingo, 30, descartou o cancelamento da competição e então iniciou a corrida para encontrar uma **"nova casa"** para o torneio de seleções.

Equador e **Chile** esboçaram interesse em receber os jogos, até que surgiu o Brasil, país cinco vezes campeão do mundo, e cada vez mais próximo dos 500 mil mortos por Covid-19.

A vontade do governo brasileiro, além de o país já ter sediado a edição anterior da competição e contar com estádios de **Copa do Mundo**, os conhecidos *"padrão FIFA"*, seduziram a **Conmebol** a optar pela *"candidatura"* tupiniquim.

Copa da discórdia

Em momento tão triste, é claro que a **Copa América** não iria ficar fora do cardápio de discussões dos brasileiros. E como não poderia deixar de ser, dividiu as opiniões de boa parte da população.

Existem os que defendem a competição argumentando que jogos dos campeonatos Estaduais, Eliminatórias da Copa do Mundo, Libertadores, Sul-americana e, desde o fim de semana, do **Brasileirão**, estão acontecendo normalmente. Então, somente o torneio de seleções não poderia?

Outros foram além, argumentando que o movimento contrário a realização do torneio se deve ao fato de não ser a **Rede Globo** a detentora dos diretos televisivos e sim o **SBT**.

Por outro lado, os contrários a competição direcionam a saúde, evidenciando o crescente aumento de casos da **Covid-19**.

A pressão de parte da mídia e da população colocou em xeque a competição. Alguns governadores descartaram receber os jogos, casos de **Paulo Câmara** (PSB) em Pernambuco e **Romeu Zema** (Novo) em Minas Gerais. **João Dória** (PSDB) em um primeiro momento sinalizou para a possibilidade de São Paulo receber a competição, mas depois da repercussão negativa recuou.

Divulgação/Secretaria de Cultura RJ



Evento confirmado

Na terça-feira, 1º, veio a confirmação de que o Brasil seria mesmo sede da **Copa América**. O presidente da República, **Jair Bolsonaro** (sem partido) fez o anúncio durante evento no **Ministério da Saúde,** onde foi anunciada a transferência de tecnologia para o laboratório da **Fiocruz** fabricar a vacina da **Astrazeneca** contra o coronavírus.

Bolsonaro inclusive confirmou as sedes da competição. *"Escolhemos as sedes em comum acordo, obviamente, com os governadores. Agora, já tivemos quatro governadores: aqui de Brasília, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás. E mais um agora, que chegou um pouco atrasado, também se prontificando a sediar a Copa América. Então, ao que tudo indica, prezado Queiroga (ministro da Saúde), seguindo os mesmos protocolos, o Brasil sediará a Copa América"*, disse.

Em um vídeo, **Alejandro Domínguez**, presidente da **Conmebol** ratificou a escolha pelo Brasil e enalteceu o país pela *"eficiência"* no processo de acolher a **Copa América** após a saída da **Argentina**.

Até o encerramento desta edição a **Conmebol** não havia divulgado a tabela da competição. O que é certo mesmo é que, por hora, a **Copa América** acontecerá no **Brasil**.

MORRE O LOCUTOR ESPORTIVO JANUÁRIO DE OLIVEIRA

Profissional marcou época na TVE e Bandeirantes

"Tá láaaaa um corpo estendido no chão", "Cruel, muito cruel", "E o goooooooooooool!". Esses foram alguns dos conhecidos bordões do locutor esportivo Januário de Oliveira.

Aos 81 anos, ele faleceu nesta segunda-feira, 31, em Natal (RN) cidade em que morava com a família, após sofrer uma parada cardíaca enquanto tratava um quadro de pneumonia

O gaúcho de Alegrete (RS) marcou época nas décadas de 80 e 90 em diversas transmissões esportivas na extinta TVE, além da TV Bandeirantes. No rádio, trabalhou nas Rádios Farroupilha e Cultura de Bagé. No Rio de Janeiro, atuou nas Rádios Mauá, Nacional e Globo.

Suas narrações eternizaram grandes nomes do futebol carioca em especial. Quem não lembra do "Super Ézio" centroavante Ézio, do Fluminense, Valdeir destaque do Botafogo nos anos 90, se transformou no "Valdeir The Flash" e "Sávio, o Anjo Loiro", ídolo do torcedor do Flamengo.



LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



A empresária **Fran Oliveira** fez aniversário no domingo, 30. Parabéns!



Nossa querida amiga **Therezinha Wolff** recebeu no dia 2 o carinho de amigos e familiares pela celebração de seu aniversário. Felicidades!





Empresário Luilson Schwartz, da Omni, vestindo uma das roupas da **Boutique Omni** - grife, com peças mais elaboradas e modernas, para vestir seus agentes e colaboradores das 120 lojas espalhadas pelo país.



Parabéns para **Hilda Roveda**, que comemorou aniversário na terça-feira, 1º.



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

DECISÃO

Da Redação ADI-Paraná
Curitiba

CONGRESSO DERRUBA VETO E EDITAIS DE LICITAÇÃO SERÃO PUBLICADOS EM JORNAIS

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Uma boa notícia aos jornais impressos paranaenses. **O Congresso Nacional - Câmara dos Deputados e Senado Federal** - derrubou nesta terça-feira, 01 de junho, o veto do presidente **Jair Bolsonaro** à nova lei de licitação e entre as partes vetadas estava o parágrafo **1º do artigo 175** que desobrigava até dezembro de 2023, os municípios de realizar publicação complementar de suas contratações mediante publicação do extrato em jornal diário.

Com a derrubada, volta a valer a determinação de que editais sejam publicados em jornais para dar mais transparência aos contratos firmados pelas prefeituras. *"Quanto mais transparência com a coisa pública, melhor. Esse lema nos impulsiona diariamente na missão de levar para o maior número possível de pessoas os assuntos de interesse coletivo, seja na esfera nacional, estadual, regional ou local, bem como a continuidade do jornalismo também na plataforma impressa",* disse **Jucelino Costa**, presidente da **ADI** (Associação dos Jornais Diários do Interior do Paraná) - que reúne mais de 22 veículos impressos, além de portais de notícias.

Dos 34 parlamentares paranaenses - deputados e senadores - apenas três votaram a favor da manutenção do veto: os deputados Filipe Barros (PSL), Paulo Martins (PSC) e Sargento Fahur (PSD). A deputada Luísa Canziani (PTB) e os deputados Diego Garcia (Podemos), Hermes Parcianello (MDB), Roman (Patriota), Rossoni (PSDB) e Zeca Dirceu (PT) estiveram ausentes desta votação.

Transparência

Os parlamentares entenderam que a publicação de editais e outros documentos em jornais proporciona mais transparência aos contratos celebrados pelo poder público. *"A transparência dos processos licitatórios é fundamental e precisa ser cada vez mais fomentada, especialmente nos dias de hoje",* disse o relator da nova **Lei de Licitação no Senado, Antônio Anastasia** (PSD-MG).

Anastasia acrescenta que *"a derrubada desse veto significa maior controle social, mais fiscalização e transparência total, o que é positivo para a administração pública e para o cidadão", afirmou. O trecho vetado, que foi derrubado, diz que, até 31 de dezembro de 2023, os municípios "deverão realizar divulgação complementar de suas contratações mediante publicação de extrato de edital de licitação em jornal diário de grande circulação local".*





Divulgação/ADI

Presidente ADI Paraná, Jucelino Costa

Votaram pela manutenção do veto (contra os jornais)
- Filipe Barros (PSL)
- Paulo Martins (PSC); • Sargento Fahur (PSD)

Ausentes
- Luísa Canziani (PTB)
- Diego Garcia (Podemos)
- Hermes Parcianello (MDB)
- Roman (Patriota)
- Rossoni (PSDB)
- Zeca Dirceu (PT

Votaram pela derrubada do veto (a favor dos jornais)
- Alvaro Dias (Podemos)
- Aline Sleutjes (PSL)
- Aroldo Martins (Republicanos)
- Flávio Arns (Podemos)
- Oriovisto Guimarães (Podemos)
- Felipe Francischini (PSL)
- Gleisi Hoffmann (PT)
- Luizão Goulart (PRB)
- Leandre (PV)
- Gustavo Fruet (PDT)
- Giacobo (PR)
- Christiane Yared (PR)
- Luciano Ducci (PSB)
- Aliel Machado (PSB)
- Sergio Souza (MDB)
- Pedro Lupion (DEM)
- Boca Aberta (Pros)
- Ricardo Barros (PP)
- Rubens Bueno (PPS)
- Luiz Nishimori (PR)
- Toninho Wandscheer (Pros)
- Vermelho (PSD)
- Enio Verri (PT)
- Stephanes Junior (PSD)

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista
"O sinal de alerta está ligado no agronegócio"

[PeloEstado]

Moacir Sopelsa (MDB)
Deputado Estadual



O deputado estadual Moacir Sopelsa (MDB) tem uma carreira política exemplar. Perto de completar 75 anos, ele já ocupou os cargos de vereador e prefeito de Concórdia e cumpre o seu sexto mandato na Assembleia Legislativa. Em 2021, será o presidente do parlamento catarinense, no que considera o coroamento de sua trajetória. Depois, pretende, como diz, "ir para casa", e seguir ajudando o MDB, único partido da sua vida, de outra forma.

Esse agropecuarista, que exerceu a vice-presidência da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e presidiu a Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), vê com preocupação os problemas do setor que representa. A|lerta que o modelo precisa ser repensado e que os investimentos em infraestrutura são fundamentais para o futuro dos negócios.

Nessa entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, Moacir Sopelsa fala sobre os desafios do setor, elogia as ações do governo do Estado no enfrentamento da pandemia e da estiagem, e volta a criticar o ritmo lento da vacinação. Confira:

Santa Catarina enfrenta problemas com a estiagem. O que o senhor achou das ações de enfrentamento aos problemas apresentadas pelo governo?

A apresentação de projetos do governo tem três pontos muito importantes. Com relação à seca foi um pleito da Bancada do Oeste, mas que se tornou um problema para o Estado todo porque não é só o Oeste que sofre com a estiagem. O governo dá uma demonstração de atenção ao problema quando anuncia o aporte de R$ 100 milhões para programas voltados para a agricultura. Outro ponto importante foi à apresentação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que prevê o repasse de recursos para os municípios através de Fundo a Fundo, que dá mais agilidade. Para se ter uma ideia, os primeiros recursos para a estiagem que a Assembleia Legislativa liberou no ano passado ainda não estão autorizados para os municípios, de tanta burocracia que existe. O terceiro ponto importante são os investimentos em tecnologia e desenvolvimento que o Estado precisa. Então, cumprimento o colegiado do governo e o governador também pela iniciativa. São projetos importantíssimos. E, é importante também que o governo começa a compreender a importância que tem o parlamento, porque é aqui que as questões fluem e acontecem. Aproximar os poderes não tira a liberdade e o direito de cada poder. Os poderes são harmônicos, mas independentes.

O senhor foi relator de uma MP do governo que trata da autorização de aplicação de recursos para as UTIs. Qual a importância desse texto para os hospitais?

Os recursos enviados aos hospitais não são suficientes. Quando se conversa com gestores de hospitais, seja privado ou beneficente, não se escuta outra coisa a não ser os prejuízos que eles têm. Os equipamentos, os medicamentos aumentaram absurdamente. Um dirigente de um hospital me disse que quase dobrou o valor do recolhimento do lixo hospitalar. Essa MP dá uma segurança para os hospitais de serem ressarcidos. Os hospitais se sentiam inseguros, se não viessem do governo federal não tinha segurança de que o Estado pudesse pagar. É uma medida muito importante, talvez a mais importante.

O senhor tem sido um crítico do ritmo da vacinação. Como o senhor está vendo neste momento?

Ainda é muito lento. Eu defendo que quando se tem uma vacina reconhecida mundialmente ou pela Anvisa ou pela Organização Mundial da Saúde (OMS) não temos que ter dúvidas em poder adquirir e fazer uso desse medicamento. Não adianta ficar discutindo se ela vem da China ou do Japão ou dos EUA ou da Rússia. Nós temos no Brasil muitas empresas do agronegócio que se propõem a adquirir a vacina e colocar à disposição da população. As cooperativas comprariam e usariam 50% para os seus integrados e os colaboradores e 50% ficariam para o SUS.

> "O Brasil vai dominar a produção mundial de alimentos e por isso enfrentamos muitas barreiras. Temos que repensar o nosso modelo em SC."

Mas o senhor entende que as compras demoraram muito?

Demorou muito. Quando se fica procurando ideologia numa situação de emergência causa esse tipo de problema. Não tem que ficar perdendo tempo com isso. Demoramos muito e chegamos nessa situação de quase meio milhão de mortes.

O agronegócio é, talvez, o setor mais importante de Santa Catarina. Apesar disso enfrenta muitos problemas. Qual a perspectiva para o futuro?

O mundo todo sabe que o Brasil vai dominar a produção de alimentos e por isso sofre tantas barreiras. As nossas propriedades têm cinco hectares, às vezes até menos, e produzem toneladas de alimentos como frango, porco, leite, etc. Então para mantermos esses status nós temos que repensar a nossa infraestrutura. Nós não podemos continuar trazendo milho do Centro-Oeste, importando milho dos Estados Unidos para produzirmos frango. Nós não seremos viáveis. As ferrovias seriam uma saída. Elas cresceram no Paraná e principalmente no Centro-Oeste. Hoje existem estradas de ferro que permitem que os estados do Centro-Oeste exportem pelos portos do Maranhão, por exemplo. E nós não conseguimos fazer aqui. Essa situação precisa ser discutida. Outra questão importante é que a França aprovou os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul como zonas livres de aftosas e eles se igualaram a Santa Catarina. Ou seja, teremos mais concorrência .

O senhor entende então que temos um sinal de alerta aceso?

Sim. O sinal de alerta está ligado no agronegócio e faz tempo que venho dizendo que Santa Catarina tem que se preocupar com isso. Nosso governo tem que se preocupar com isso. Por exemplo, o nosso governador, num gesto de quem quer ajudar, está colocando dinheiro nas rodovias federais. Mas se nós não estamos recebendo aquilo que contribuímos com nossos impostos, vamos pegar o nosso dinheiro e aplicar em obras que são responsabilidade do governo federal? Esses recursos poderiam ser investidos nas rodovias estaduais. Sei que a BR-470 é muito importante para as exportações, mas é uma obra federal. E o governo federal arrecada aqui em Santa Catarina. E não é uma questão desse governo. Os governos passados também não nos deram os recursos que precisávamos. E olhe que os presidentes saem carregados de votos daqui. O Lula ganhou muitos votos, o Fernando Henrique também. Nós somos muito generosos. E o governador deu uma demonstração de generosidade.

Deputado, falando de política, como o senhor vê a questão das prévias do MDB?

É muito bom que o partido tenha três nomes estadualizados como o senador Dário Berger; o deputado federal e presidente do partido, Celso Maldaner; e o prefeito de Jaraguá do Sul, Antídio Lunelli. Feliz do partido que tem esse quadro. Por outro lado, cachorro que tem dois donos pode ficar sem comer. Mas as prévias não podem dividir o nosso partido. Mas as prévias não devem acontecer agora em agosto, deveríamos fazer mais à frente, quando mais pessoas estivessem vacinadas.

E qual o seu futuro político? O senhor será candidato à reeleição?

Eu pretendo ir para casa. Eu já fui vereador, prefeito de Concórdia e estou no sexto mandato de deputado estadual. Tenho saúde, mas chegou num momento que o melhor é dar espaço para que venham outras lideranças. Vou ter a felicidade de no ano que vem poder dirigir a Alesc, que será um coroamento da minha carreira política. Mas pretendo continuar ajudando o partido. Só tive o MDB como partido.

> "As prévias do MDB são importantes, mas não podem dividir o partido. Cachorro que tem dois donos pode ficar sem comer."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 44/2021
PROCESSO nº 107/2021

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de materiais de copa e cozinha, gêneros alimentícios e material de limpeza, destinados para a Secretaria de Administração, Esportes, Agricultura, Obras e Educação, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
CARACTERÍSTICA: Exclusiva para Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), conforme Art. 48º da Lei Complementar 147/2014.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 07/06/2021 às 09:00 horas do dia 21/06/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 21/06/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 21/06/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.brlink licitações.
Cruz Machado, 02 de junho de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 135/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 32/2021

CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Copel Distribuição S.A inscrita no CNPJ: 04.368.898/0001-06
OBJETO: Contratação da empresa Companhia Paranaense de Energia Elétrica do Paraná – COPEL, para prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica para o sistema de iluminação pública com cessão de postes, para fixação do conjunto do sistema de iluminação pública de propriedade do município com o prazo de 12 (doze) meses de vigência do contrato, conforme justificativa e especificações anexas ao processo.
VALOR TOTAL: R$ 312.000,00 (Trezentos e doze mil reais).
PRAZO DE CONTRATO: 12 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso XXII

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado



TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 32/2021.
Interessado: Secretaria Municipal de Administração

À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso XXII da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 135/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: Contratação da empresa Companhia Paranaense de Energia Elétrica do Paraná – COPEL, para prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica para o sistema de iluminação pública com cessão de postes, para fixação do conjunto do sistema de iluminação pública de propriedade do município com o prazo de 12 (doze) meses de vigência do contrato, conforme justificativa e especificações anexas ao processo.
Favorecido: Copel Distribuição S.A, CNPJ: 04.368.898/0001-06
Valor Total R$ 312.000,00 (Trezentos e doze mil reais).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso XXII da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 32/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.39.00.00.00
Dotação orçamentária: 07.02.2.013.3.3.90.39
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 02 de junho de 2021.

Prefeito Municipal

HUMOR

AGAMENON:

"BRASIL, UM PAÍS SOMENTE"

Frequentemente assisto assiduamente às sessões deprimentes da CPI (Comissão Pacientemente de Inquérito) da Covid-19.

Evidentemente o General obedientemente mente, o Ministro ineficientemente mente e a Capitã arrogantemente mente. Depois de mentir no Congresso, o general da ativa faz discurso em comício e o Exército assiste a tudo. Passivamente. Por muito menos o Jango foi deposto, convenientemente.

E se isso fora pouco, em seguida, alegremente foi passear na moto do presidente, em flagrante ruptura da hierarquia militar. Onde já se viu capitão levar general na garupa? Onde vamos parar? Onde está a hierarquia? Onde está a disciplina? Se agora é um general, daqui a pouco é até o cabo. Ou será o talo? Deprimente. Mente.

O Brasil é um fingidor, e por isso mesmo mente. Compulsivamente mente e chega a fingir que não existe um ditador, que, aliás, deveras mente. Mente solenemente. Que não existe pandemia, que cloroquina cura gente, que vacina é uma aguinha, tudo eloquentemente.

Para não falar do Supremo, indolentemente, incoerente mente, exerce o seu poder vaidosamente, mas sempre jurisprudentemente.

Enquanto isso, delinquentemente, o ex-presidiário Luiz Ignásiomente da Silva inteligentemente mente. Mas mente de forma intermitente enquanto FHC só mente enquanto demente.

Exteriormente a imagem do país continua decadente infelizmente, principalmente na questão do meio ambiente, onde o sinistro Retardado Salles vende a Amazônia clandestinamente para um bando de caras que não pode ser chamado de gente mas que compra independentemente o vegetal arborescente que resistiu à queimada ardente. Para provar que é inocente, o ministro incandescente promoveu bolsoranamente uma manifestação de motosserras pilotadas por dementes.

Mas tudo e todos mentem, e povo com a boca sem dente não pode ficar sorridente, mesmo porque, na barriga, nada tem para forrar digestivamente. Franciscanamente, o Papa, pontificou que o Brasil não tem salvação divinamente falando. Segundamente o Zero Um da Igreja Católica nós somos *"muita cachaça e pouca oração"*. Sinceramente, Seu Papa, Cachaça? A situação tá tão deprimente que não sobra algum qualquer nem pra aguardente.

E assim vamos seguindo tentando viver decentemente, seguindo os preceitos divinos religiosamente e, persistentemente, rezando diariamente por qualquer futuro urgentemente.

Futuro que virá, se Deus quiser, futuramente, mas por enquanto, pelas pesquisas datafolhamente, ainda se mostra inexistente. Evidentemente. Mente.

Agamenon Mendes Pedreira é um jornalista que simplesmente.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

DALGALLO COMPENSADOS E PORTAS LTDA torna público que requereu ao Instituto Água e Terra – IAT a prorrogação da sua Licença de Operação até a data 05/10/2025, para o empreendimento de fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada na Rua Ângelo Albino Bertoletti, 480 – Bairro Nossa Senhora Aparecida, município de Bituruna, estado do Paraná.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

SOUTH PINE MADEIRAS EIRELI torna público que requereu ao Instituto Água e Terra – IAT a prorrogação da sua Licença de operação até a data 20/10/2025, para o empreendimento de fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instalações industriais e comerciais na Rua Estanislau Glomb, 110 – Bairro Ouro Verde, município de União da Vitória, estado do Paraná.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. SILVIO LEITE E MARIA JANETE STANKIEVCZ LEITE – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** os Srs. **SILVIO LEITE E MARIA JANETE STANKIEVCZ LEITE**, proprietários do terreno urbano, lote sob nº. 18, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Simone Kulibaba**, proprietária do lote urbano sob nº. 16 (dezesseis), da quadra nº. 19 (dezenove), do loteamento Vila Marina, Bairro São Cristóvão, deste Município e Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. 4.843**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Agrônomo, Delicio Luciano Gasparotto, inscrito no CREA - PR sob nº. 57795/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 28 de maio de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevente



CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 - Cruz Machado/PR
E-mail: camara_cm@globo.com

EXTRATO DE CONTRATO N°02/2021- CMCM.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº05/2021.
EDITAL DE DISPENSA 04/2021 -CM.

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Márcio Otto
OBJETO: Contratação de aluguel de 01(uma) vaga de garagem coberta, disponibilizada em área com proteção de câmeras de segurança e vigia, junto a Avenida Getúlio Vargas, 742-centro, Cruz Machado-PR, a qual fica localizada nas proximidades da sede do Poder Legislativo deste Município, sito a Avenida Getúlio Vargas, n.º 731-centro, objetivando abrigar o veículo oficial do Poder Legislativo
VALOR MENSAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 250,00(duzentos e cinquenta reais).
VALOR TOTAL CONTRATAÇÃO: R$ 6.000,00(seis mil reais).
PRAZO DE CONTRATAÇÃO: 24(vinte e quatro) meses, com início a partir de 01 de junho de 2021.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Locação de Imóveis:01.01.2.001.3.3.90.36.15.00.00.00
RESPALDO LEGAL: Art. 24º, Inciso X da Lei Federal nº 8. 666/93.
APLICAÇÃO DE MULTA:
Compete à Contratante.
FORO:
Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.

CONTRATANTE
CONTRATADO
Câmara Municipal de Cruz Machado
Márcio Otto.

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 Cruz Machado/PR
E-mail: camara_cm@globo.com

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº05/2021.
EDITAL DE DISPENSA 04/2021 -CM.
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

O presidente do Legislativo Municipal, SR. ALVIR OTTO, no uso de suas atribuições que lhe confere a legislação em vigor, especialmente a Lei Federal n.° 8.666/93 e suas alterações legais, a vista do parecer conclusivo exarado pela comissão de licitações, RESOLVE: HOMOLOGAR E ADJUDICAR a presente dispensa de licitação nestes termos:Processo n.° 05/2021. Licitação n° 04/2021.
Modalidade: Dispensa de Licitação Data do Extrato de Dispensa: 28 de maio de 2021. Data da Homologação: 02 de junho de 2021. Data da Adjudicação: 02 de junho de 2021. CONTRATADO: Márcio Otto-Avenida Getúlio Vargas, n.° 742-centro, Cruz Machado-PR.- CEP: 84.620-000. OBJETO: Contratação de aluguel de 01(uma) vaga de garagem coberta, disponibilizada em área com proteção de câmeras de segurança e vigia, junto a Avenida Getúlio Vargas, 742-centro, Cruz Machado-PR, a qual fica localizada nas proximidades da sede do Poder Legislativo deste Município, sito a Avenida Getúlio Vargas, n.° 731-centro, objetivando abrigar o veículo oficial do Poder Legislativo. VALOR MENSAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 250,00(duzentos e cinquenta reais). VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 6.000,00(seis mil reais). PRAZO DE CONTRATAÇÃO: 24(vinte e quatro) meses. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Locação de Imóveis:01.01.2.001.3.3.90.36.15.00.00.00 RESPALDO LEGAL: Art. 24°, Inciso X da Lei Federal nº 8. 666/93. APLICAÇÃO DE MULTA: Compete à Contratante.
FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.
Cruz Machado, em 02 de junho de 2021.

ALVIR OTTO
Presidente do Legislativo Municipal
Exercício de 2021

Comercial Bandeirante 3522-3993

PLANEJAMENTO PODE SALVAR FINANÇAS

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Página Laranja

“NÃO IMPORTA O VALOR; IMPORTANTE É CRIAR A CULTURA DE POUPAR”

Joseane Magagnin Meinerz, gerente do Sicredi de União da Vitória, explica que a educação financeira é uma possibilidade viável para todos e começa a partir de pequenas mudanças cotidianas

A pandemia da **Covid-19** pressionou mudanças nos hábitos de consumo de muitas pessoas. De acordo com a gerente do **Sistema de Crédito Cooperativo** (Sicredi) de União da Vitória, **Joseane Magagnin Meinerz**, os brasileiros necessitaram rever as rendas, cortar e repensar os gastos. O consumidor passou a entender a necessidade da educação financeira, se adequando com os efeitos da crise sanitária, que virou o mundo de cabeça para baixo.

O **Índice de Confiança do Consumidor** (ICC) do **Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas** (FGV/Ibre), subiu 4,3 pontos em abril deste ano para 72,5 pontos, recuperando 44% da queda sofrida no mês anterior. Em médias móveis trimestrais, o índice continua em tendência negativa ao cair 1,1 ponto.

O comportamento cauteloso dos consumidores vem sendo mantido em relação aos gastos, fato justificado por fatores econômicos como renda, emprego e aumento dos níveis de endividamento, mas também psicológicos, *“relacionadas à incerteza em relação à saúde e à necessidade de isolamento social”,* afirmou a FGV/Ibre.

Confira a entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): De março de 2020 para cá, a população tem buscado as agências bancárias com apelo para o orçamento?
Joseane Magagnin Meinerz (JMM): *Com certeza, sim. A pandemia foi um imprevisto que aconteceu na vida de muitas pessoas pelo mundo todo. Tivemos muita busca por redução de custos e também a tentativa em entender sobre como passar por essa fase. Uma grande fatia da população foi afetada diretamente com a pandemia; outros indiretamente. Muitos perderam empregos e, principalmente nas agências, a procura veio como um desespero da pessoa, pois não tínhamos vivido isso anteriormente e não sabíamos como lidar com tudo isso. Muitos buscaram formas através de crédito para passar à fase da pandemia ainda mais forte. As agências bancárias se mantêm junto da comunidade nesse período.*

JOC: Qual foi o público que mais procurou as agências bancárias nesse período?
JMM: *Primeiramente, foram os empresários em geral. Porém, o público jovem e as pessoas de meia idade também procuraram os serviços. Isso vem ao encontro da educação financeira. É importante lembrar que o público de maior idade já vem poupando, ou seja, já estão preparados para um imprevisto; é uma questão cultural. Já os mais jovens, com o passar do tempo, vem apresentando aumento dos gastos, já com aquele pensamento: ‘vou viver o hoje; eu mereço isso!’. No momento, os jovens não estão preparados financeiramente, assim como uma pessoa de mais idade.*

JOC: Empréstimos estão sendo muito requisitados?
JMM: *Eu diria que foram mais pedidos de prorrogação de empréstimos, pois o Governo Federal, de certa forma, amparou a população em geral com linhas de crédito. O pensamento da maioria foi de que em três ou quatro meses tudo voltaria ao normal financeiramente. Após isso, a pandemia continuou e tivemos mais prorrogação de empréstimos. Após isso, vieram os pedidos de créditos, mas não para a compra de um veículo novo, ou outros investimentos, mas, sim, para o pagamento de dívidas.*

JOC: Por que a educação financeira é tão importante?
JMM: *Porque é uma base para a vida pessoal e familiar para se ter uma vida saudável financeiramente. Através da educação financeira, o planejamento de vida fica mais fácil, mais claro e mais tangível. Em contrapartida, aparece o descontrole financeiro e é aí que vem o problema. Esse descontrole é bastante latente no brasileiro, o que tem prejudicado também a parte psicológica da pessoa.*



Arquivo Pessoal

Joseane Magagnin Meinerz, gerente do Sicredi de União da Vitória

JOC: Como aqueles que tem mais experiência podem ajudar os jovens com a educação financeira?
JMM: *Primeiro precisar pedir ao jovem que tenha calma e que tudo isso vai passar. Não vai precisar fazer algo grandioso, pois são nas pequenas coisas que a cultura da educação financeira acontece, como a economia dentro de casa. Aqueles que moram com os pais, por exemplo, podem ajudar com a economia de luz, da água. Se colocar na ponta da caneta todo o mês, você verá o quão impressionante é a economia consciente.*

JOC: Começar poupando centavos, dá certo?
JMM: *Com certeza. É o início da cultura de poupar. De centavos você vai para um real, e aí começa a refletir em gastos com coisas desnecessárias, percebe que a população reflete uma organização para o futuro. Aqui, na agência, nós trabalhamos com as crianças, onde falamos sobre o setor financeiro e sobre poupar. As crianças falam: “Tia, tenho um cofrinho e está quase cheio”. Pense na felicidade dessas crianças. Não importa o valor; importante é a criação da cultura de poupar.*

JOC: Como define a educação financeira?
JMM: *Que é muito mais do que economizar; é a arte da organização. É uma consciência do que você está gastando.*

JOC: Consumismo x educação financeira?
JMM: *A gente quer o consumo e o comércio também vive disso. É importante ter o consumo consciente, porque aí, você evita a inadimplência. O consumo desenfreado apresenta uma grande chance de se endividar. É importante parar e pensar, eu preciso realmente disso? É necessário? Vou ter condições de pagar? Se sim, ok! Compre! A roda do comércio precisa girar. Mas é preciso consciência.*

JOC: A educação financeira pode transformar a vida de uma família?
JMM: *Sim. Toda a família precisa ter consciência financeira. É preciso ter objetivo de curto, médio ou longo prazo.*

JOC: Renegociação de dívidas, é importante?
JMM: *É essencial, porém quando necessária. Ou seja, se você tem cheque especial e cartão de crédito, não deixe de renegociar. Do contrário, vai ficar pagando por meses juros, ao invés do capital.*

JOC: Qual é a realidade financeira do Brasil?
JMM: *A população vem buscando as instituições financeiras de maneira consciente, as quais também apresentam muita empatia com o cliente diante desse momento atípico. Acreditávamos que em três ou quatro meses tudo ficaria bem, mas isso não aconteceu. Vai demorar um pouco mais. Então, é preciso se organizar financeiramente, buscando instituições com linhas de crédito para ajudar nesse momento. É uma via de mão dupla, os dois lados precisam ganhar diante da dificuldade.*

> **“Acreditávamos que em três ou quatro meses tudo ficaria bem, mas isso não aconteceu. Vai demorar um pouco mais. Então, é preciso se organizar financeiramente”**